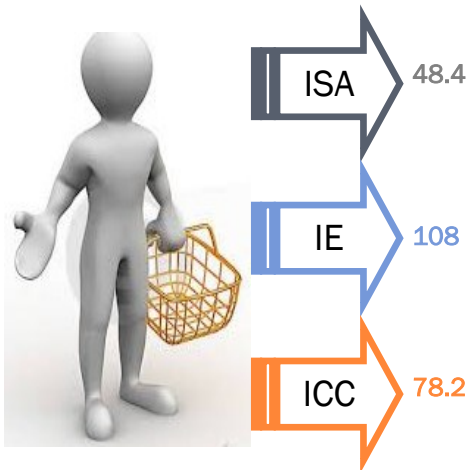


ICC DE LUANDA CONTINUA NO NEGATIVO E, AGORA, COM TENDÊNCIA DESCENDENTE

Índice de Confiança do Consumidor—Março 2017

78.2



Depois de quatro meses com tendência ascendente (apesar do indicador estar no negativo), o ICC de Luanda sofreu um revés no mês de Março. De facto, este indicador baixou 4.2 pp, comparativamente à Fevereiro, pontuando 78.2.

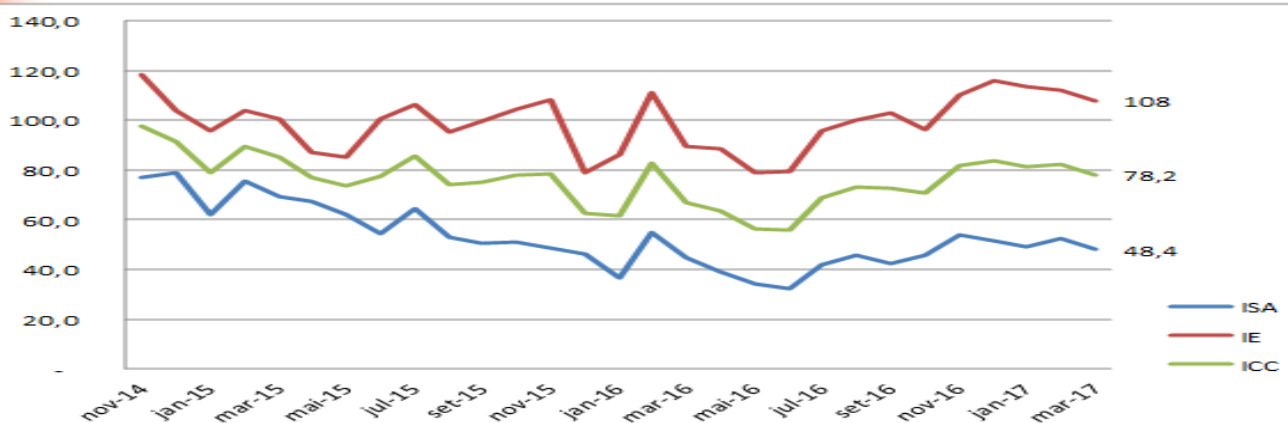
O IPCN registou uma variação de 1,91% entre Fevereiro e Março de 2017. Luanda foi a província com o segundo maior aumento, com 2,24%, só superada pelo Kuanza Norte com 2,59%. (INE-IPCN- Mar/2017).

Segundo ainda o Instituto Nacional de Estatística a classe “Vestuário e Calçado” com 3,63% foi a que registou o maior aumento de preços. Destacam-se também os aumentos dos preços verificados nas classes “Bens e Serviços Diversos” com 3,35%, “Bebidas Alcoólicas e Tabaco” com 3,08% e “Mobiliário, Equipamento Doméstico e Manutenção” com 2,65%.

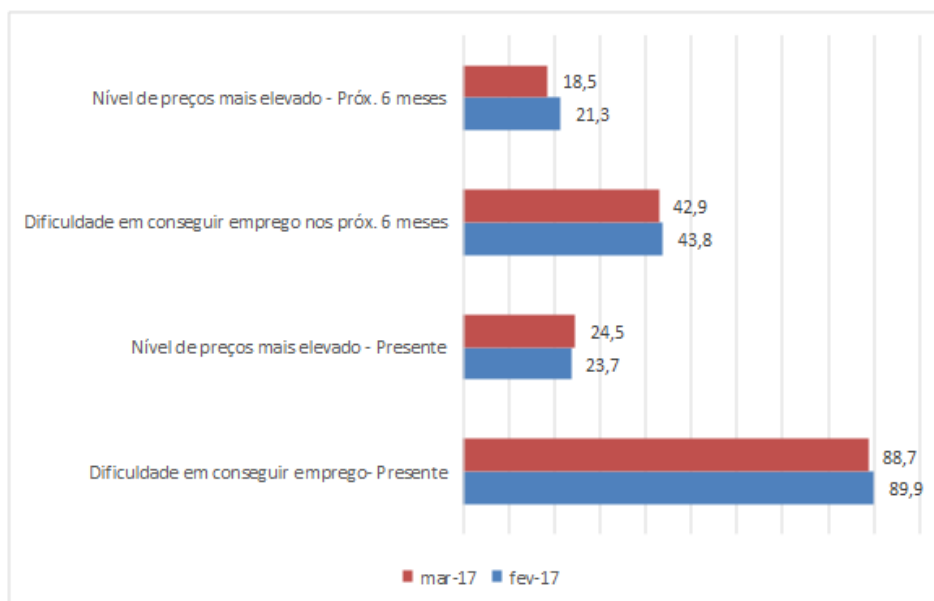
O ICC resulta da compilação de dois sub-índices: o índice de situação actual (ISA) e o índice de expectativa (IE).

O ISA do mês de Março baixou 4 pp em relação à Fevereiro, pontuando 48.4. De facto, a situação económica angolana, e sobretudo da capital, ainda é preocupante, porquanto os agentes económicos continuam com dificuldades de adquirir cambiais, necessários para as suas actividades. Segundo o jornal Valor Económico, a entrada de divisas por conta de exportações de privados não está garantida, pois os mesmos preferem deixar o dinheiro no exterior por causa da maior facilidade de aquisição, quando necessário (V.E. 06-03-2017).

O IE pontuou 112.4 pp, uma subida de 4.4 pp em relação à Fevereiro. Com as perspectivas de ajustes nos salários da função pública, os consumidores da capital angolana esperam por um aumento do seu poder de compra, pese embora este ajuste deva ser acompanhado de outras mediadas para que produza o efeito desejado.



INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO



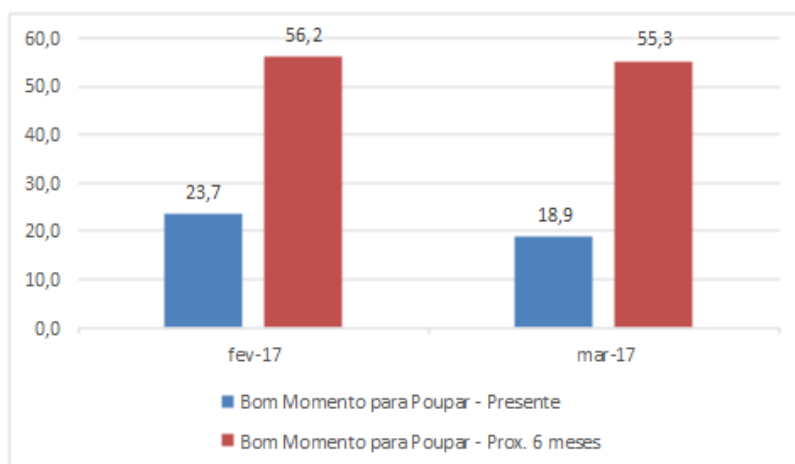
Apesar da enorme dificuldade que vive, actualmente, o mercado de trabalho em Luanda, o mesmo voltou a registar uma ligeira subida de 1.2 pp, pontuando 88.7; é caso para afirmar que, mesmo atravessando períodos difíceis, as empresas lutam para manter as suas actividades, sejam elas industriais ou comerciais, quiçá, melhorar a sua performance, já que a crise económica e financeira que vive o país pode constituir oportunidade de negócios para muitas empresas.

Os próximos seis meses apresen-

tam uma tendência similar, já que o percentual de luandenses que estima difícil encontrar um emprego estável neste horizonte temporal baixou 0.9 pp, pontuando 42.9. Como referido, o aumento do poder de compra dos luandenses levará as empresas a produzirem mais e, conseqüentemente, a terem maior necessidade de empregar pessoal suplementar.

O nível de preços reflectiu a inflação, uma vez que o percentual de consumidores da capital angolana que afirma que os preços estão mais altos registou 24.5 pp, uma variação de 0.8; de facto, os preços continuam altos, se tivermos em conta o salário mínimo nacional (KZ 15.003=85 euros). Para os próximos seis meses, e graças ao ajuste da tabela salarial dos funcionários, que ainda constituem a grande maioria de consumidores, estes últimos estão mais confiantes, justificando uma redução de 2.8 pp, em relação à Fevereiro, no percentual de consumidores que estima que os preços estarão mais altos.

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor capta, também, a capacidade das famílias dos inquiridos em poupar, face a conjuntura económica actual.

Em Março, a capacidade de poupança das famílias deteriorou-se, pontuando 18.9, uma queda de 4.8 pp em relação ao mês anterior. Em Angola, e em Luanda em particular, Março representa o arranque do ano universitário; como tal as famílias têm gastos extras, não só com as inscrições e propinas, mas também com todo o mate-

rial escolar solicitado pelas instituições de ensino. Março é também o mês da mulher; da mulher africana e de todas as mulheres do mundo. Os esposos, os filhos, os namorados presentearam as suas mulheres, o que evidentemente, reduziu a capacidade de poupança dos consumidores. Os próximos seis meses também registaram uma queda na capacidade de poupança das famílias, porquanto a mesma registou 55.3 pp, uma variação de 0.9 pp em relação à Fevereiro. Na verdade, o que mais condiciona a poupança das famílias de Luanda é a remuneração do capital que é pouco atractiva.

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de carácter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

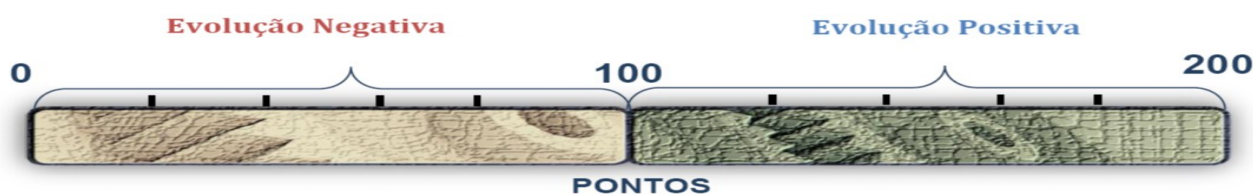
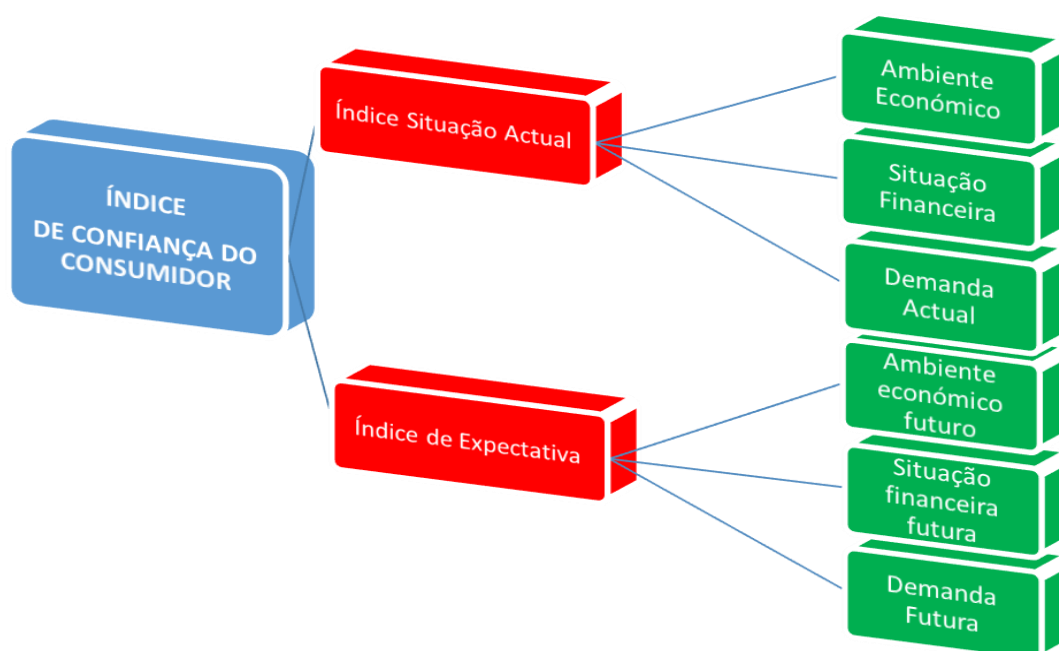


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 447 pessoas entre os dias 11-20/04 /2017



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
EM PONTOS									
Ago/2014	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
Set/2014	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
Out/2014	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
Nov/2014	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
Dez/2014	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
Jan/2015	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
Fev/2015	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
Mar/2015	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
Abr/2015	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
Mai/2015	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
Jun/2014	27.1	73,7	62,0	74,0	122,0	105,5	54,3	100,5	77,4
Jul/2015	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/2015	32.2	72.4	54,0	63,7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/2015	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/2015	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6
Jan/2016	31.7	48.7	29.7	72.9	106.5	79.6	36.7	86.3	61.5
Fev/2016	48.6	69.5	46.4	103.3	138.5	91.8	54.8	111.2	83.0
Mar/2016	44.2	57.4	32.6	65.6	121.5	81.3	44.7	89.5	67.1
Abr/2016	19.5	55.9	41.3	54.9	121.8	89.1	38.9	88.6	63.8
Mai/2016	19.9	55.3	26.7	49.9	115.8	70.9	34.0	78.9	56.4
Jun/2016	22,1	53,1	22,0	57,4	111,3	69,7	32,4	79,5	55,9
Jul/2016	35,1	59,9	31,4	78,1	122,8	87,2	42,1	96,0	69,1
Ago/2016	36,0	66,2	35,6	84,5	129,2	86,5	45,9	100,1	73,0
Set/2016	42,3	63,4	21,6	92,9	130,6	85,7	42,4	103,1	72,8
Out/2016	46,8	62,6	27,5	85,0	123,3	80,7	45,6	96,3	71,0
Nov/2016	52,4	76,3	32,8	93,8	143,0	93,6	53,8	110,1	82,0
Dez/2016	47,4	70,7	36,7	100,1	145,7	102,4	51,6	116,1	83,8
Jan/2017	55,1	67,1	25,3	99,3	141,0	100,4	49,2	113,6	81,4
Fev/2017	59,0	71,3	27,0	10,3	148,3	85,3	52,4	112,4	82,4
Mar/2017	54,0	64,8	26,4	99,6	143,4	81,0	48,4	108	78,2

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário IMETRO, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74